



Discurso – VI Conferência Internacional de IESE

Maputo, 19 – 21 de Setembro de 2022

Anna-Kaisa Heikkinen
Embaixadora da Finlândia

[saudações]

Permitam-me, em nome do grupo de parceiros do Instituto de Estudos Sociais e Económicos, consistindo da Finlândia, Irlanda, Suíça e Suécia, agradecer pela oportunidade de participar na inauguração da sexta Conferência Internacional do IESE.

Para começar, gostaria de destacar a importância das organizações como o IESE, que promovem pesquisas e estudos no âmbito económico, social e político, fomentando conhecimentos relevantes para a sociedade no geral – e especialmente para a sociedade civil, instituições académicas, privadas e públicas, incluindo governos, incluindo o Governo de Moçambique.

Infelizmente, hoje, no nosso mundo inteiro, a desconfiança e a desinformação estão a crescer. Em muitos países, o espaço cívico está a encolher. A democracia está a recuar. Ao mesmo tempo, estamos a enfrentar desafios globais relacionados com as mudanças climáticas, os conflitos e a desigualdade.

As organizações de sociedade civil estão, globalmente, mais do que nunca, na vanguarda da abordagem destes desafios. Não só protegem os direitos fundamentais, como também prestam serviços aos mais vulneráveis e ajudam a alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável. Para que a sociedade civil o possa fazer, é importante que podam operar num ambiente jurídico progressivo, que lhes permita ser independentes e sustentáveis, ter uma governação forte, engajar-se na elaboração de políticas e mobilizar o apoio público.

Neste âmbito, o acesso à informação é um dos direitos fundamentais, e também, uma das chaves da democracia. Permitir que as pessoas procurem e tenham acesso aos documentos públicos, às pesquisas independentes, e aos meios de comunicação, serve como um instrumento crítico, permitindo aos cidadãos uma participação mais plena na vida pública, tornando os governos potencialmente mais eficientes, e finalmente, ajudando as pessoas a exercerem os seus direitos humanos.

Estimados participantes da conferência,

Os processos da pesquisa que envolvem tanto comunidades locais bem como as instituições estatais contribuem para a promoção de uma sociedade mais conhecedora das suas dinâmicas. A pesquisa é, também, determinante na construção de instituições inclusivas, e um governo mais transparente e responsável.

A riqueza das evidências que sustentam as pesquisas feitas pelo IESE e outras instituições presentes aqui hoje é uma base para compressão dos cenários sociopolíticos e económicos do Moçambique e do continente de África, e uma oportunidade para acelerar a agenda nacional de desenvolvimento.

O tema da conferência "Conflicto, Violência, e Desenvolvimento" é muito oportuno e importante.

O seu trabalho pode ajudar-nos a compreender as causas, dinâmicas e efeitos do conflito no seio de sociedades. A discussão aberta sobre todos os factores relacionados com o conflito é importante para que a sociedade, o nosso mundo, possa evitar a polarização.

Portanto, estamos satisfeitos que o IESE continue a cumprir o seu papel como fonte de análise abrangente e independente sobre questões actuais, e como fornecedor de plataformas de discussão e intercâmbio.

Em nome dos parceiros de cooperação do IESE, e em meu nome pessoal, gostaria, assim, de congratular a equipa do IESE para a realização da conferência, e por todos os esforços de juntarmos aqui.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Muito obrigada pela atenção.

Maputo, 19 de Setembro de 2022